

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	66
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
Total	105.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	896.805	879.845
1.01	Ativo Circulante	6.182	15.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338	11.079
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.811	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	627	193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	406	737
1.02	Ativo Não Circulante	890.623	864.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	314	124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	159	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	155	124
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	155	124
1.02.02	Investimentos	890.212	863.797
1.02.03	Imobilizado	5	5
1.02.04	Intangível	92	104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	896.805	879.845
2.01	Passivo Circulante	466	808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	220	652
2.01.02	Fornecedores	86	150
2.01.03	Obrigações Fiscais	160	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	6
2.01.05.02	Outros	0	6
2.03	Patrimônio Líquido	896.339	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.558	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	234.137	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.655	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.299	41.278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.846	-11.912	-3.405	-3.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.216	-13.108	-8.892	-10.178
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	79	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-630	1.117	5.487	6.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.846	-11.912	-3.405	-3.616
3.06	Resultado Financeiro	-158	142	653	2.206
3.06.01	Receitas Financeiras	2	523	822	2.430
3.06.02	Despesas Financeiras	-160	-381	-169	-224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02372	-0,13932	-0,03293	-0,01679
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02369	-0,13923	-0,03288	-0,01685

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.972	19.021	27.841	29.040
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.968	7.251	25.089	27.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.464	-2.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.083	-1.388
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-11.770	-1.410
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14	12
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.117	-6.562
6.01.01.08	Despesa com pagamento a empregados com base em ações	10.022	6.520
6.01.01.09	Provisões Diversas e Outros	-232	52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-537	278
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-162	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-435	-3
6.01.02.05	Fornecedores	-64	340
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	124	-59
6.01.03	Outros	-844	-1.345
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-844	-1.345
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.277	-44.489
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-9.927	-44.489
6.02.04	Juros sobre capital próprio	3.650	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.741	-46.944
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.079	82.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338	35.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	10.022	0	0	0	10.051
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	29	10.022	0	0	0	10.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.770	19.021	7.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.770	0	-11.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.021	19.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.021	19.021
5.07	Saldos Finais	615.558	234.137	0	-13.655	60.299	896.339

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53	6.520	0	0	0	6.573
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	53	6.520	0	0	0	6.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.410	29.040	27.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.410	0	-1.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.040	29.040
5.05.02.06	Ajuste de Conversão de subsidiária no período	0	0	0	0	29.040	29.040
5.07	Saldos Finais	615.519	224.115	0	-21.149	37.071	855.556

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.693	-1.949
7.02.04	Outros	-1.693	-1.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.693	-1.949
7.04	Retenções	-14	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.707	-1.961
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.640	8.992
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.117	6.562
7.06.02	Receitas Financeiras	523	2.430
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-67	7.031
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-67	7.031
7.08.01	Pessoal	11.659	8.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	195
7.08.01.04	Outros	11.659	8.021
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.637	1.501
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em Ações	10.022	6.520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44	225
7.08.03.01	Juros	44	225
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.770	-1.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.770	-1.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.503.056	1.430.213
1.01	Ativo Circulante	196.376	188.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.886	52.163
1.01.03	Contas a Receber	70.509	69.328
1.01.04	Estoques	29.221	27.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.135	17.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.502	7.662
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.123	14.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.306.680	1.241.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.940	40.609
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.005	6.095
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.005	6.095
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.439	13.393
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.439	13.393
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.496	21.121
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.208	9.825
1.02.01.09.04	Outros	14.288	11.296
1.02.03	Imobilizado	314.335	294.580
1.02.04	Intangível	946.405	906.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.503.056	1.430.213
2.01	Passivo Circulante	218.229	201.893
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.422	37.629
2.01.02	Fornecedores	70.679	68.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.705	21.473
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.956	44.063
2.01.05	Outras Obrigações	40.467	30.062
2.01.05.02	Outros	40.467	30.062
2.01.05.02.04	Receitar a apropriar	5.527	6.453
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	9.366	8.268
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de empresas	25.574	15.341
2.02	Passivo Não Circulante	388.488	349.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	226.196	180.507
2.02.02	Outras Obrigações	48.812	48.672
2.02.02.02	Outros	48.812	48.672
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisição de empresas	46.266	45.395
2.02.02.02.04	Outros passivos	2.546	3.277
2.02.03	Tributos Diferidos	84.572	88.150
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.572	88.150
2.02.04	Provisões	20.621	24.215
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.621	24.215
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.287	7.739
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.287	7.739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	896.339	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.558	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	234.137	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.655	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.299	41.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	319.178	636.423	280.744	542.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-228.443	-456.913	-198.206	-386.269
3.03	Resultado Bruto	90.735	179.510	82.538	156.505
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.881	-173.840	-76.768	-139.740
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.014	-5.544	-2.871	-4.908
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.560	-182.436	-82.507	-147.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.352	15.272	8.800	13.255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-659	-1.132	-190	-479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.854	5.670	5.770	16.765
3.06	Resultado Financeiro	-6.203	-11.203	-4.507	-7.934
3.06.01	Receitas Financeiras	366	1.396	1.043	3.837
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.569	-12.599	-5.550	-11.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-349	-5.533	1.263	8.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.655	-6.237	-4.015	-10.241
3.08.01	Corrente	-4.391	-7.978	-3.508	-5.021
3.08.02	Diferido	2.736	1.741	-507	-5.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02372	-0,13932	-0,03293	-0,01679
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02369	-0,13923	-0,03288	-0,01685

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.004	-11.770	-2.752	-1.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.972	19.021	27.841	29.040
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	20.972	19.021	27.841	29.040
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.968	7.251	25.089	27.630
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.968	7.251	25.089	27.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.416	19.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.221	46.180
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-11.770	-1.410
6.01.01.02	Depreciação e amortização	43.422	36.223
6.01.01.03	Receita diferida e descontos apropriados	-4.860	-2.932
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-3.216	-10.099
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	6.237	10.241
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	7.881	9.803
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	595	404
6.01.01.09	Despesa com Pagamento baseado em Ações	10.022	6.520
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	7.910	-2.570
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.924	-8.543
6.01.02.01	Contas a Receber	72	-10.297
6.01.02.02	Estoques	-871	764
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	-4.372	604
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.016	-5.383
6.01.02.05	Fornecedores	-100	-2.492
6.01.02.06	Acordos com fornecedores a diferir	4.133	4.435
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-2.770	3.826
6.01.03	Outros	-16.881	-17.996
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.558	-7.225
6.01.03.02	Juros pagos	-7.323	-10.771
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.440	-72.229
6.02.01	Adições de empresas, liquidas de caixa	-35.930	-19.968
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-5.097	-4.396
6.02.04	Adições de imobilizado	-35.413	-47.865
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.302	-18.392
6.03.02	Amortização de empréstimos	-10.691	-20.349
6.03.03	Adições de empréstimos	49.993	1.957
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.445	2.631
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.277	-68.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52.163	138.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.886	69.769

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	10.022	0	0	0	10.051	0	10.051
5.04.08	Aumento de Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	29	10.022	0	0	0	10.051	0	10.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.770	19.021	7.251	0	7.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.770	0	-11.770	0	-11.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.021	19.021	0	19.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.021	19.021	0	19.021
5.07	Saldos Finais	615.558	234.137	0	-13.655	60.299	896.339	0	896.339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53	6.520	0	0	0	6.573	0	6.573
5.04.08	Aumento de Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	53	6.520	0	0	0	6.573	0	6.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.410	29.040	27.630	0	27.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.410	0	-1.410	0	-1.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.040	29.040	0	29.040
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.040	29.040	0	29.040
5.07	Saldos Finais	615.519	224.115	0	-21.149	37.071	855.556	0	855.556

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	698.078	597.480
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	682.914	583.588
7.01.02	Outras Receitas	15.272	13.255
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-108	637
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-344.398	-297.633
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-247.500	-209.929
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.544	-27.462
7.02.04	Outros	-71.354	-60.242
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.680	299.847
7.04	Retenções	-43.422	-36.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.422	-36.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	310.258	263.624
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.396	3.837
7.06.02	Receitas Financeiras	1.396	3.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	311.654	267.461
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	311.654	267.461
7.08.01	Pessoal	203.969	162.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.208	154.627
7.08.01.04	Outros	13.761	8.021
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	3.739	1.501
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	10.022	6.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.351	48.626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.104	57.597
7.08.03.01	Juros	11.973	11.713
7.08.03.02	Aluguéis	57.131	45.884
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.770	-1.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.770	-1.410



DIVULGAÇÃO 2T13
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 2T13



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Finalizamos um dos semestres mais movimentados da história da IMC. Conforme comentamos na última carta ao mercado, concluímos o nosso planejamento estratégico para o biênio de 2013-2014 e iniciamos a implantação do nosso plano visando à melhoria de rentabilidade da nossa operação.

Para esses próximos anos, voltaremos a focar nossos esforços no segmento de aeroportos, onde a companhia tem expertise mais do que provada nos últimos anos. Acreditamos haver muitas oportunidades nesse segmento e foco é a palavra chave para aproveitar todas elas.

Vimos um segundo trimestre com um cenário macroeconômico mais desafiador do que esperávamos em praticamente todas as linhas da nossa operação e tivemos que buscar soluções para manter o nosso negócio rentável e com boas taxas de crescimento.

Analisando os nossos resultados até o momento, acreditamos que tivemos alguns destaques importantes que gostaríamos de compartilhar nesse momento.

1. Crescemos um número recorde de novas lojas em um 1º semestre, onde o principal foco foi o mercado de aeroportos, que como já explicamos, possuem margens mais altas, principalmente por todas as sinergias que conseguimos obter.
2. Mantivemos o nosso controle sobre a inflação de alimentos, onde mais uma vez fomos capazes de diminuir o nosso percentual de custo nessa linha.
3. Começamos a ver os primeiros resultados do nosso plano de redução de despesas Gerais e Administrativas que melhoraram no 2º trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo com aluguéis mais altos (como já previsto).
4. Aumentamos a nossa presença nos mercados internacionais, onde os contratos normalmente são mais longos e a inflação de mão de obra está mais controlada do que no Brasil. Vemos países como Colômbia e México com menos competição do que o Brasil atualmente e a expansão pode ser mais acelerada.

Acreditamos que assim que as lojas em aeroportos, citadas acima, encerrarem o seu processo de maturação nos próximos meses, esses resultados serão traduzidos em melhor rentabilidade para a companhia.

Voltaremos também a abrir novas lojas no segmento de rodovias que, conforme explicamos através de 2 fatos relevantes, ficaram em segundo plano devido as negociações sobre a possível joint venture com a Raízen Combustíveis S.A. Infelizmente, as negociações não evoluíram para um acordo entre as partes e por essa razão optamos por encerrar as negociações naquele momento e voltar a focar no crescimento das nossas lojas.

Para finalizar, gostaríamos de enviar um agradecimento especial aos nossos acionistas, que nos indicaram como uma das melhores companhias em três categorias no prêmio de melhores práticas em relações com investidores e que elegeram o nosso diretor Neil Amereno como o Executivo do ano de RI para companhias abaixo de R\$ 3 bilhões de valor de mercado.

A Administração

Divulgação de Resultados do 2T13



- **Cotação IMCH3 em 30.06.2013**
R\$21,30
- **Valor de Mercado em 30.06.2013**
R\$1,8 bilhão
USD807 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Quinta feira, 13 de agosto de 2013.

Português

Horário: 11h00 (Brasília)

10h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília)

11h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**

www.internationalmealcompany.com/ri

- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9653

IMC CONTINUA SUA EXPANSÃO EM AEROPORTOS COM MAIS 11 LOJAS NO 2T13

São Paulo, 12 de agosto de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13) e do primeiro semestre de 2013 (1S13). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$319,2 milhões** no 2T13, com crescimento de 13,7% vs. o mesmo período do ano anterior.

Abrimos 72 **novas lojas** nos últimos 12 meses, um crescimento na base de 23,4%. No semestre, abrimos 30 novas lojas, sendo 18 no segmento de aeroportos.

As **vendas de mesmas lojas** cresceram 6,9% em relação ao 2T12, e 7,7% no semestre, com destaque para o segmento de rodovias, que cresceu 10,5% e 12,0%, respectivamente.

Nova Marca: Adquirimos a rede de restaurantes Gino's no México, com 12 lojas e 16 franquias, que se encaixam perfeitamente na nossa estratégia de cozinha central.

IR Magazine Awards: A IMC foi indicada como uma das 5 melhores companhias em 3 categorias do IR Magazine Awards e o Diretor de RI, Neil Amereno foi eleito o executivo do ano em RI para companhia abaixo de R\$3 bilhões em valor de mercado.

Divulgação de Resultados do 2T13



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%) 2T13/2T12
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	380	308	23,4%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	275,9	258,2	6,9%
RECEITA LÍQUIDA	319,2	280,7	13,7%
LUCRO BRUTO	90,7	82,5	9,9%
MARGEM BRUTA (%)	28,4%	29,4%	-1,0 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(77,5)	(67,7)	-14,4%
EBITDA Ajustado ²	35,6	33,6	5,9%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	11,1%	12,0%	-0,8 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ³	22,3	18,8	18,8%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(7,4)	(9,0)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(6,2)	(4,6)	-34,6%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1,7)	(4,0)	58,8%
LUCRO LÍQUIDO	(2,0)	(2,8)	27,2%
MARGEM LÍQUIDA (%)	-0,6%	-1,0%	0,4 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) No 2T13, o item inclui R\$10,6 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias (R\$ 8,1 milhões no 2T12) e R\$11,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 10,7 milhões no 2T12).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.

Divulgação de Resultados do 2T13



EXPANSÃO DE LOJAS

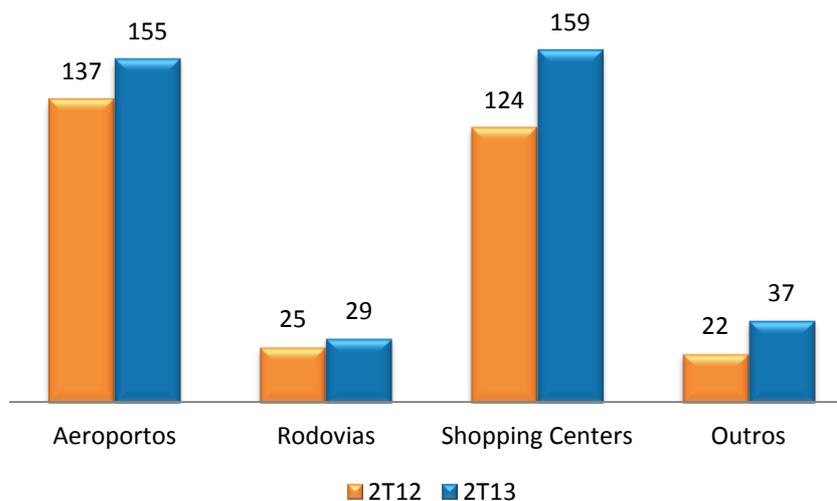
A Companhia encerrou o trimestre com 380 lojas, contra 308 no 2T12. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 18 lojas em aeroportos, 4 em rodovias, 35 em *shopping centers*, e 15 lojas em outros segmentos.

No trimestre, abrimos 20 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 9 lojas, como primeiro esforço da nossa estratégia de focar somente em lojas rentáveis. Estamos dando atenção especial às lojas com menor rentabilidade e há a possibilidade de fecharmos algumas mais no curto prazo. Deixamos claro com isso, que o nosso foco número 1 será preservar a nossa rentabilidade.

Além das aberturas orgânicas, outro importante destaque foi a aquisição da nossa nova marca no México, chamada Gino's que possui 12 lojas, além de 16 franquias. Conforme o fato relevante publicado na data da aquisição, pagamos 6,5 vezes EBITDA dos últimos 12 meses.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 11,2 mil m² nos ultimo 12 meses, representando um aumento de 10,7%, quando comparada a 30 de junho de 2012.

Número de Lojas por Segmento



Divulgação de Resultados do 2T13



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Aeroportos	129,5	117,4	10,3%	250,7	224,7	11,5%
Rodovias	92,4	82,1	12,5%	194,8	166,8	16,8%
Shopping Centers	79,1	67,7	16,8%	157,8	125,1	26,1%
Outros	18,2	13,6	34,2%	33,1	26,2	26,2%
Total Receita Líquida	319,2	280,7	13,7%	636,4	542,8	17,3%

No 2T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$319,2 milhões, representando um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 11,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e do crescimento no número de lojas.

O crescimento de 34,2% no segmento "Outros" é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México e também do crescimento de vendas nas mesmas lojas em 9,3%, neste segmento.

O crescimento nas vendas no segmento de shopping centers de 16,8% se deve principalmente às aquisições e expansões das redes Wraps, Go Fresh e Batata Inglesa a partir do 2T12, no Brasil, além de J&C Delicias na Colômbia.

No segmento de rodovias, as vendas relativas a alimentação cresceram 12,9% e as relativas a gasolina cresceram 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,5% no total. Esse crescimento se deve à abertura do nosso bom desempenho de vendas de mesmas lojas nesse segmento. Abrimos um Frango Express na rodovia Anhanguera, que já está em reforma para se transformar num Frango Assado padrão do segmento de rodovia.

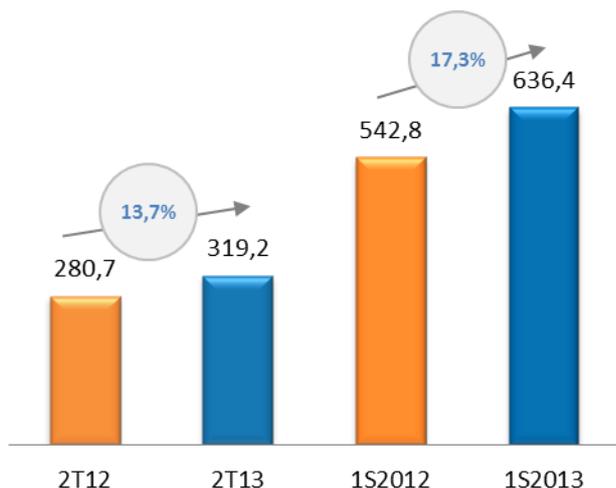
O segmento de aeroportos cresceu principalmente pelas nossas vendas de mesmas lojas. Nesse segmento, concentramos as aberturas no final do trimestre e essas lojas já começarão produzir resultados nos próximos trimestres.

Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 69,5% das vendas no 2T13, versus 71,0,0% no mesmo período de 2012. A redução de participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, das aquisições no setor de Shopping Centers comentadas acima. Ressaltamos uma vez mais que nossa estratégia está no crescimento desses 2 segmentos nesse ano de 2013 esperamos que eles recuperem a participação no mix de lojas da companhia já a partir do próximo tri.

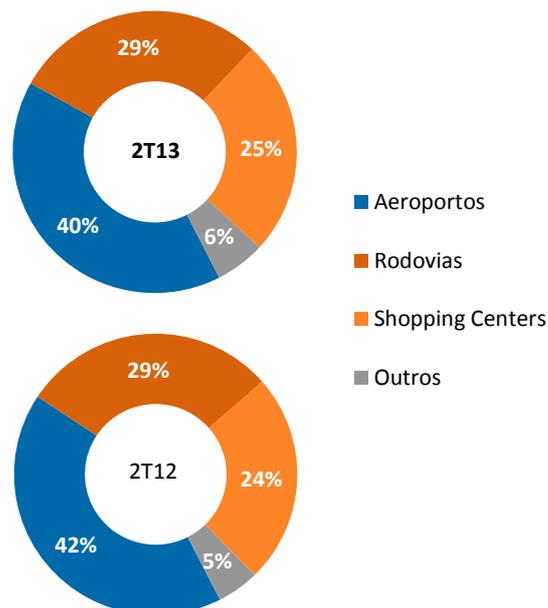
Divulgação de Resultados do 2T13



Receita Líquida (R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Alimentação	50,6	44,8	12,9%	108,0	92,7	16,5%
Gasolina	41,9	37,3	12,3%	86,9	74,1	17,2%
Vendas Totais	92,4	82,1	12,5%	194,8	166,8	16,8%

Divulgação de Resultados do 2T13



VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Aeroportos	114,1	104,1	9,6%	227,2	207,2	9,6%
Rodovias	88,6	80,2	10,5%	184,4	164,7	12,0%
Shopping Centers	59,2	61,1	-3,1%	111,1	113,4	-2,0%
Outros	14,0	12,8	9,3%	27,4	25,3	8,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	275,9	258,2	6,9%	550,1	510,6	7,7%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 2T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$275,9 milhões, representando um aumento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de rodovias e de aeroportos foram uma vez mais os principais destaques do trimestre, atingindo 10,5 % e 9,6% de crescimento, respectivamente.

Especificamente no segmento de rodovias, as vendas em mesmas lojas de alimentação cresceram 7,6 % no 2T13 e as de combustíveis cresceram 14,0%.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram queda de 3,1% em relação ao 2T12. Sentimos nesse trimestre uma maior procura dos consumidores por segmentos com tickets menores e o nosso conceito Viena Delicatessen acabou sofrendo uma redução nas vendas de mesmas lojas. Estamos buscando reposicionar o conceito Deli em alguns shoppings e em alguns outros mais antigos, estamos estudando a troca por lojas Red Lobster e Olive Garden.

Como já dito acima, não hesitaremos em fazer fechamentos pontuais, caso acharmos necessário, como parte da nossa estratégia de focar em rentabilidade.

Ressaltamos que Julho foi um mês melhor em relação ao 2T13, o que nos deixa confortáveis com melhores resultados nesse 2º semestre.

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Alimentação	47,8	44,4	7,6%	100,7	92,1	9,4%
Gasolina	40,8	35,8	14,0%	83,8	72,6	15,4%
Vendas Totais	88,6	80,2	10,5%	184,4	164,7	12,0%

Divulgação de Resultados do 2T13



LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Receita Líquida	319,2	280,7	13,7%	636,4	542,8	17,3%
Custos de vendas e serviços	(228,4)	(198,2)	-15,3%	(456,9)	(386,3)	-18,3%
Mão de obra direta	(82,4)	(68,7)	-19,9%	(163,0)	(133,0)	-22,5%
Refeição, combustível e outros	(135,4)	(121,4)	-11,6%	(273,0)	(237,4)	-15,0%
Depreciação e amortização	(10,7)	(8,1)	-30,8%	(20,9)	(15,9)	-31,9%
Lucro Bruto	90,7	82,5	9,9%	179,5	156,5	14,7%

A Companhia encerrou o 2T13 com um Lucro Bruto de R\$90,7 milhões, comparado a R\$82,5 milhões no 2T12. Essa variação representou um aumento de 9,9 % entre os trimestres.

No 2T13, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma redução de 1,0 p.p. Contribuíram para essa variação no Lucro Bruto:

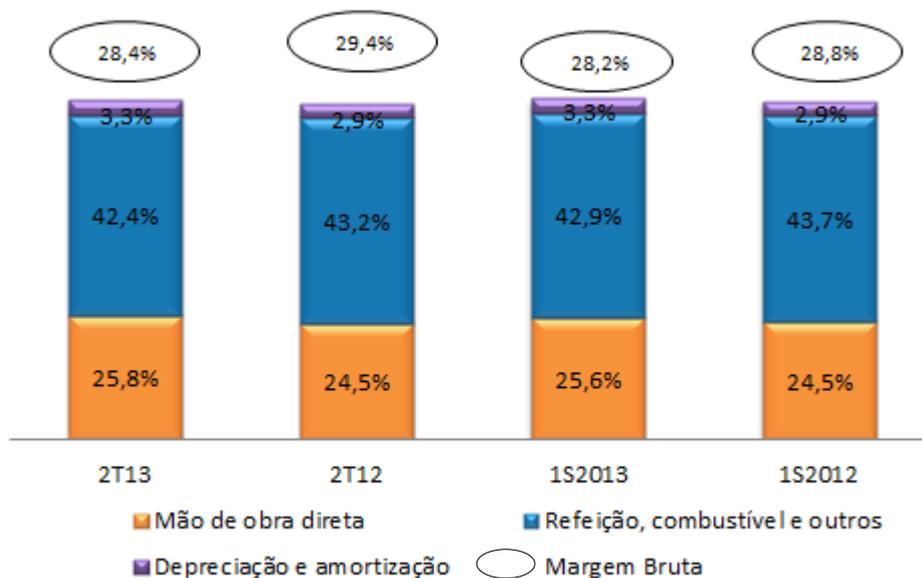
- i. O incremento nas despesas de depreciação e amortização em 0,4 p.p. (em relação à receita) em virtude do aumento no número de lojas comparado ao 2T12.
- ii. O impacto da mão de obra que na comparação de 12 meses foi 1,3% mais pesado, cujos principais fatores foram:
 - a. Mudança no mix de lojas entre segmentos, com consequente aumento do número de lojas no segmento de Shopping Centers no último ano.
 - b. Maior número de lojas em período de maturação, dado ao ritmo acelerado de crescimento da companhia nos últimos 12 meses.
- iii. Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 42,4 % da receita líquida no 2T13, comparados a 43,2% no mesmo período do ano anterior, compensando parcialmente, o efeito da elevação do custo com a mão de obra comentada acima. É importante ressaltarmos que conseguimos essa melhoria mesmo com o aumento nas vendas de gasolina sendo maior que as de alimentos no segmento de rodovias.

No semestre, o nosso lucro bruto atingiu R\$ 179,5 milhões, 14,7% acima do mesmo período do ano passado. A margem bruta teve uma leve redução de 0,6% passando de 28,8% para 28,2%, devido principalmente aos efeitos da depreciação e mão de obra citados acima e da pressão inflacionária no custo com alimentos e bebidas neste ano. Ressaltamos que estamos focados no trabalho sobre o custo de mão de obra e acreditamos que podemos melhorar a nossa produtividade a cada trimestre.

Divulgação de Resultados do 2T13



Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Despesas comerciais	(3,0)	(2,9)	5,0%	(5,5)	(4,9)	13,0%
Despesas da operação e administrativas	(70,5)	(62,8)	12,2%	(139,6)	(117,5)	18,8%
Depreciação e amortização	(11,7)	(10,7)	9,6%	(22,5)	(20,4)	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,7	8,6	-10,6%	14,1	12,8	10,7%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(77,5)	(67,7)	14,4%	(153,5)	(130,0)	18,1%
% sobre Receita Líquida	-24,3%	-24,1%		-24,1%	-23,9%	
Despesas com itens especiais	(7,4)	(9,0)	n/a	(20,3)	(9,8)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(84,9)	(76,8)	10,6%	(173,8)	(139,7)	24,4%
% sobre Receita Líquida	26,6%	27,3%		27,3%	25,7%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 77,5 milhões no 2T13, e representaram 24,3% da receita líquida, versus 24,1% no mesmo trimestre do ano passado.

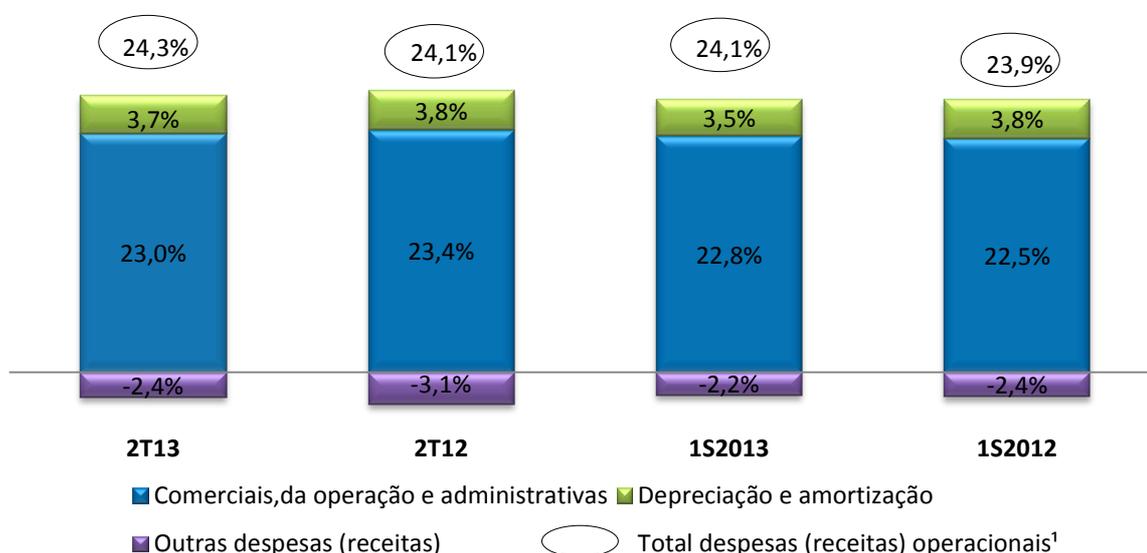
Divulgação de Resultados do 2T13



O principal aumento, conforme a tabela acima está na linha de Despesas da operação e administrativas, que subiu 12,2%. Na abertura dessa linha, os principais crescimentos foram relativos as contas de aluguel e despesas fixas das loja em fase de maturação.

Para o semestre, as despesas operacionais da Companhia antes dos itens especiais apresentaram aumentaram em 0,2% em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

É importante ressaltar que as despesas com mão de obra e com serviços de terceiros cresceram somente 4,6% e 4,5%, respectivamente.

No 1º semestre, as despesas operacionais líquidas de itens especiais cresceram somente 0,2% como percentual da Receita, mesmo com aluguéis subindo.

Divulgação de Resultados do 2T13



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(2,0)	(2,8)	-27,2%	(11,8)	(1,4)	734,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,7	4,0	-58,8%	6,2	10,2	-39,1%
(+) Resultado financeiro	6,2	4,6	34,6%	11,2	8,0	40,7%
(+) Depreciação e amortização	22,3	18,8	18,8%	43,4	36,2	19,9%
EBITDA	28,2	24,7	14,2%	49,1	53,0	-7,4%
(+) Gastos com itens especiais	7,4	9,0	-18,3%	20,3	9,8	108,0%
EBITDA Ajustado	35,6	33,6	5,9%	69,4	62,8	10,6%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	11,1%	12,0%		10,9%	11,6%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 35,6 milhões no 2T13, 5,9% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 33,6 milhões. A margem do EBITDA Ajustado no 2T13 é de 11,1% contra 12,0% no 2T12.

Apesar da nossa margem ter ficado um pouco abaixo do mesmo trimestre de 2012, já melhoramos em relação ao 1T13, conforme havíamos comentado no nosso último press release e acreditamos que o 2º semestre trará melhores resultados, principalmente pelo fato de nossas lojas recém inauguradas nos aeroportos começarem a maturar.

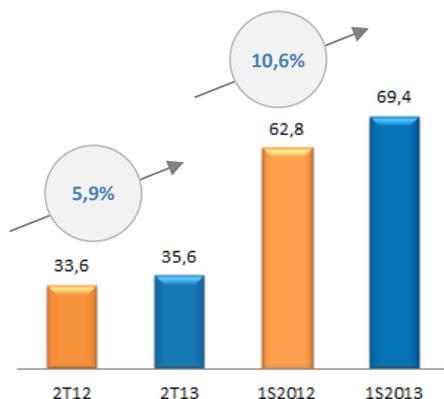
No semestre, atingimos 69,4 milhões, 10,6% acima ao mesmo período do ano anterior, pelos itens já explicados acima.

A conta de itens especiais foi fruto basicamente do; i) gastos incorridos em projetos de prospecção e aquisição de novos negócios e; ii) gastos pré-operativos com reorganização.

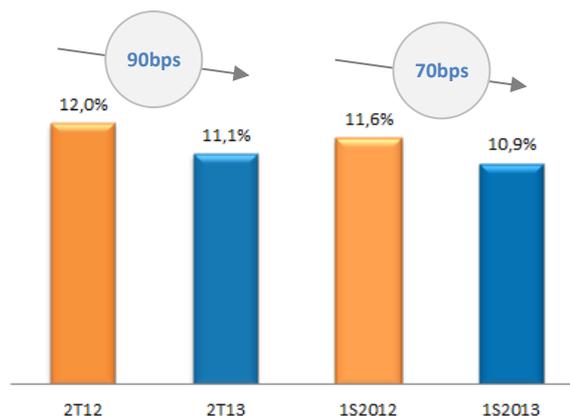
Divulgação de Resultados do 2T13



EBITDA
(R\$ Milhões)



Margem EBITDA



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 6,2 milhões no 2T13, contra R\$4,6 milhões no 2T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,6% para 1,9 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No semestre, a despesa financeira foi de R\$ 11,2 milhões versus R\$ 7,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

A nossa linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$1,7 milhão no 2T13, versus R\$ 4,0 milhões no 2T12. Essa redução é explicada principalmente pela contabilização de créditos de IR e contribuição social sobre o lucro diferido no valor de R\$ 4,0 milhões em uma das nossas subsidiárias.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$4,4 milhões ante R\$3,5 milhões no mesmo período de 2012.

A Companhia encerrou o resultado do 2T13 com um resultado negativo de R\$ 2,0 milhões, comparado a um resultado negativo R\$ 2,8 milhão no mesmo período do ano passado.

No semestre, o resultado foi de R\$ 11,8 milhões negativos, versus R\$ 1,4 milhão de resultado negativo no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao plano de ações que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R\$ 10 milhões e que não teve efeito caixa.

Divulgação de Resultados do 2T13



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 2T13, investimentos em Capex de R\$ 55,1 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e à aquisição dos direitos de ativos sob a marca Gino's em junho de 2013.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	2T13	2T12	1S2013	1S2012
Adições de imobilizado	(17,4)	(25,8)	(35,4)	(47,9)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(35,9)	(20,0)	(35,9)	(20,0)
Adições a ativos intangíveis	(1,8)	(3,3)	(5,1)	(4,4)
Total Investimentos em Capex no período	(55,1)	(49,1)	(76,4)	(72,3)
Total Investimentos no período	(55,1)	(49,1)	(76,4)	(72,3)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 2T13 corresponderam à captação de empréstimos para financiamento da aquisição dos ativos sob a marca Gino's no México. Adicionalmente, a companhia realizou amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$5,9 milhões, versus R\$ 12,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	2T13	2T12	1S2013	1S2012
Novos empréstimos	49,6	0,5	50,0	2,0
Amortização de empréstimos	(5,9)	(12,1)	(10,7)	(20,3)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	43,7	(11,7)	39,3	(18,4)

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$225,3 milhões em 30/06/2013. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,4x, o que demonstra que a Companhia tem capacidade de tomada de crédito adicional e flexibilidade financeira, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 155,5 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,0x.

Divulgação de Resultados do 2T13



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	2T13	2T12	1S2013	1S2012
RECEITA LÍQUIDA	319.178	280.744	636.422	542.774
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(228.443)	(198.206)	(456.912)	(386.269)
LUCRO BRUTO	90.735	82.538	179.510	156.505
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(92.574)	(85.378)	(187.980)	(152.516)
Despesas comerciais	(3.014)	(2.871)	(5.544)	(4.908)
Despesas operacionais e administrativas	(89.560)	(82.507)	(182.436)	(147.608)
Resultado Financeiro	(6.203)	(4.507)	(11.203)	(7.934)
Receitas Financeiras	366	1.043	1.396	3.837
Despesas Financeiras	(6.569)	(5.550)	(12.599)	(11.771)
Outras Receitas (despesas) operacionais	7.693	8.610	14.140	12.776
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(349)	1.263	(5.533)	8.831
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.655)	(4.015)	(6.237)	(10.241)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.004)	(2.752)	(11.770)	(1.410)

Divulgação de Resultados do 2T13



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/06/2013

31/03/2013

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	46.886	38.895
Contas a receber	70.509	70.014
Estoques	29.221	27.279
Outros ativos e adiantamentos	49.760	42.505
Total do ativo circulante	196.376	178.693

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.439	13.211
Outros ativos	34.388	28.412
Imobilizado	314.335	297.644
Intangíveis	946.405	898.592
Total do ativo não circulante	1.306.680	1.237.859

TOTAL DO ATIVO

1.503.056

1.416.552

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	70.679	63.224
Empréstimos e financiamentos	45.956	51.202
Salários e encargos sociais	44.422	40.970
Outros passivos circulantes	57.172	49.927
Total do passivo circulante	218.229	205.323

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	226.196	165.803
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	20.621	22.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.572	87.875
Outros passivos	57.099	57.816
Total do passivo não circulante	388.488	333.887

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	849.695	849.666
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	46.644	27.676
Total do Patrimônio Líquido	896.339	877.342

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.503.056

1.416.552

Divulgação de Resultados do 2T13



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T13	2T12	1S2013	1S2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(2.004)	(2.752)	(11.770)	(1.410)
Depreciação e amortização	22.343	18.812	43.422	36.223
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.572)	(5.071)	(3.216)	(10.099)
Imposto de renda e contribuição social	1.655	4.015	6.237	10.241
Juros sobre empréstimos	4.067	4.633	7.881	9.803
Baixa de ativos	143	203	595	404
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.732)	(1.369)	(4.860)	(2.932)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	6.520	10.022	6.520
Outros	2.743	(2.950)	7.910	(2.570)
Variação nos ativos e passivos operacionais	106	2.590	(8.924)	(8.543)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	24.749	24.632	47.297	37.637
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.659)	(2.893)	(9.558)	(7.225)
Juros pagos	(1.854)	(2.270)	(7.323)	(10.771)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.236	19.469	30.416	19.641
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(35.930)	(19.968)	-35.930	-19.968
Adições a ativos intangíveis	(1.829)	(3.328)	(5.097)	(4.396)
Adições de imobilizado	(17.410)	(25.731)	(35.413)	(47.865)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(55.169)	(49.027)	(76.440)	(72.229)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos empréstimos	49.628	457	49.993	1.957
Amortização de empréstimos	(5.911)	(12.135)	(10.691)	(20.349)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	43.717	(11.678)	39.302	(18.392)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	1.207	3.164	1.445	2.631
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	7.991	(38.072)	(5.277)	(68.349)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	38.895	107.841	52.163	138.118
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	46.886	69.769	46.886	69.769

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Divulgação de Resultados do 2T13



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 30 de junho de 2013, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 17
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	30/06/13		31/12/12	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Llers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (Colômbia)	-	-	-	100,00
J&C Delicias S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	-
RA Catering Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Marcas Comestíveis Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Orange Fantasy Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Squadro Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Brivido Comércio de Alimentos Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01

Notas Explicativas

4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2015).	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.
Alterações na IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2014).	Essa alteração é parte do projeto de “compensação de ativos e passivos” do IASB, a qual clarifica a expressão “deter atualmente o direito legal de compensação” e clarifica que alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

Notas Explicativas

6. AQUISIÇÃO DE NEGÓCIO

Em 7 de junho de 2013, o Grupo adquiriu, através de suas controladas Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. e Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V., a rede de restaurantes Gino's, além de 12 restaurantes próprios e 16 franquias. A transação foi realizada pelo valor de R\$46.150, sendo uma parcela de R\$34.613 paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$11.537, a ser pago em parcela única em junho de 2014.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

	<u>Valor</u>
Impostos a recuperar	6.366
Imobilizado	5.172
Direitos de licenciamento	10.642
Direitos sobre pontos comerciais	10.742
Marcas	<u>13.228</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	46.150
Contraprestação paga	<u>46.150</u>
Ágio	<u>—</u>

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos direitos assumidos do negócio, não foi apurado ágio.

A receita e o prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, são de R\$1.666 e R\$1.536, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, estimamos que a receita e o lucro do Grupo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 seriam acrescidos de R\$27.219 e R\$980, respectivamente.

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da Rede Wraps e Go Fresh e da Rede Batata Inglesa adquiridas no Brasil em 1º de abril de 2012 e 11 de julho de 2012, respectivamente, e não foram apurados ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição, em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3.

Como resultado à conclusão dos estudos de alocação do preço de aquisição da Rede J&C Delícia, adquirida no Caribe em 12 de abril de 2012, foram apurados certos ajustes não relevantes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição, em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) e IFRS 3. Os ajustes efetuados referem-se substancialmente à reclassificação entre saldos de direitos de uso da marca, a contratos de não concorrência e ao respectivo efeito do imposto de renda diferido. Considerando que as reclassificações efetuadas não representam valores materiais, a Sociedade optou por não rerepresentar os saldos do semestre anterior utilizados para fins de comparação.

Notas Explicativas

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, além dos gastos corporativos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
30 de junho de 2013:					
Receita líquida de clientes	157.840	250.658	194.830	33.095	636.423
Resultado operacional	13.202	45.260	12.512	(21.882)	49.092
Depreciação e amortização	(10.810)	(21.336)	(8.885)	(2.391)	(43.422)
Despesas financeiras líquidas	(4.554)	(7.240)	(2.972)	3.563	(11.203)
Despesa com imposto de renda	182	(5.691)	(166)	(562)	(6.237)
30 de junho de 2012:					
Receita líquida de clientes	125.099	224.685	166.775	26.215	542.774
Resultado operacional	7.079	47.014	14.703	(15.808)	52.988
Depreciação e amortização	(6.320)	(21.342)	(6.507)	(2.054)	(36.223)
Despesas financeiras líquidas	(2.630)	(4.012)	(3.588)	2.296	(7.934)
Despesa com imposto de renda	1.030	(6.353)	(4.413)	(505)	(10.241)

Em 30 de junho de 2013, do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, despesas no valor de R\$23.938 (R\$18.667 em 30 de junho de 2012) referem-se a gastos corporativos.

Notas Explicativas

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	70.974	68.796
Resultado operacional dos outros segmentos	<u>(21.882)</u>	<u>(15.808)</u>
	49.092	52.988
Depreciação e amortização	(43.422)	(36.223)
Resultado financeiro	(11.203)	(7.934)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.237)</u>	<u>(10.241)</u>
Prejuízo líquido	<u>(11.770)</u>	<u>(1.410)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Shopping centers	383.717	374.938
Aeroportos	692.260	628.830
Rodovias	385.939	385.488
Outros	<u>41.140</u>	<u>40.957</u>
Total	<u>1.503.056</u>	<u>1.430.213</u>

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Receita líquida:		
Brasil	471.230	405.419
Caribe	116.340	98.080
México	<u>48.853</u>	<u>39.275</u>
Total	<u>636.423</u>	<u>542.774</u>

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais que 10% de sua receita.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa	-	-	7.149	8.418
Bancos conta movimento	338	59	20.510	26.225
Aplicações financeiras	-	<u>11.020</u>	<u>19.227</u>	<u>17.520</u>
Total	<u>338</u>	<u>11.079</u>	<u>46.886</u>	<u>52.163</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Operações compromissadas	103% do CDI	Imediata	Brasil	-	2.533	-	2.533
Operações compromissadas	102% do CDI	Imediata	Brasil	-	8.487	-	8.487
Operações compromissadas	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	827	604
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	-	-	12.658	3.866
Aplicação automática	30% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	4.745	2.030
Outros	Diversos	Imediata	Diversos	-	-	<u>997</u>	-
Total				-	<u>11.020</u>	<u>19.227</u>	<u>17.520</u>

9. CONTAS A RECEBER

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Contas a receber de clientes	32.836	31.507
Cartões de crédito e de débito	28.013	28.826
Contas a receber de acordos comerciais	8.657	8.448
Outros	<u>2.160</u>	<u>1.596</u>
	71.666	70.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.157)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>70.509</u>	<u>69.328</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em reais - R\$	45.975	46.346
Em dólares norte-americanos - US\$	11.221	10.824
Em pesos mexicanos - Mx\$	5.005	3.669
Em balboas - PAB\$	919	343
Em pesos dominicanos - DOP\$	745	530
Em pesos colombianos - COP	<u>7.801</u>	<u>8.665</u>
Total	<u>71.666</u>	<u>70.377</u>

Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
A vencer (até 30 dias)	63.418	63.187
Vencidos:		
Até 30 dias	4.082	4.371
De 31 a 60 dias	1.145	738
De 61 a 90 dias	976	475
De 90 a 180 dias	2.045	1.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.157)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>70.509</u>	<u>69.328</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2013, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$6.788 (R\$10.903 em 31 de dezembro de 2012).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado
	(IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(805)
Reversões e baixas	1.004
Variação cambial	<u>(159)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(303)
Reversões e baixas	314
Outros	<u>(119)</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(1.157)</u>

Contas a receber de acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

Notas Explicativas

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

10. ESTOQUES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/13	31/12/12
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Alimentos e bebidas	19.556	20.137
Suprimentos, utensílios e ferramentas	5.998	4.706
Combustíveis	<u>3.667</u>	<u>3.057</u>
Total	<u>29.221</u>	<u>27.900</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$247.500 em 30 de junho de 2013 (R\$212.574 em 30 de junho de 2012).

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	161	-	3.844	7.988
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.650	3.806	6.291	4.550
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	-	-	1.481	191
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	396	897
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México) (*)	-	-	11.505	2.366
Outros	-	-	<u>1.618</u>	<u>1.388</u>
Total	<u>4.811</u>	<u>3.806</u>	<u>25.135</u>	<u>17.380</u>

(*) Do montante total, R\$6.638 dos créditos de IVA foram gerados pela aquisição dos direitos sob a marca Gino's realizada pelas operações no México em 7 de junho de 2013 e serão realizados mediante a compensação com impostos gerados na operação do Grupo no México.

12. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2012 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013. Em 30 de junho de 2013, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no trimestre, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Total
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	86.902	173.264	135.248	197.883	270.500	863.797
Aporte de investimento	6.458	2.007	-	1.462	-	9.927
Resultado de equivalência patrimonial	(1.806)	(7.129)	12.435	(1.884)	(499)	1.117
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	-	-	(3.320)	(330)	-	(3.650)
Ajustes de conversão	<u>8.731</u>	<u>10.290</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.021</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>100.285</u>	<u>178.432</u>	<u>144.363</u>	<u>197.131</u>	<u>270.001</u>	<u>890.212</u>

13. IMOBILIZADO

As movimentações no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldos em 30/06/13
	Saldos em 31/12/12	Efeito das variações cambiais	Adições por meio de aquisições de negócios	Adições	Transferências, baixas e outros	
Movimentações do primeiro semestre de 2013						
Custo						
Terrenos e edificações	10.839	589	-	-	(7.246)	4.182
Máquinas, equipamentos e instalações	140.072	3.656	3.931	4.603	4.002	156.264
Móveis e utensílios	37.233	634	32	1.304	1.089	40.292
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	219.676	8.150	1.086	7.120	16.881	252.913
Computadores, veículos e outros	57.122	1.123	124	3.691	62	62.122
Obras e instalações em andamento	<u>9.845</u>	<u>508</u>	<u>-</u>	<u>19.254</u>	<u>(16.856)</u>	<u>12.751</u>
Total	<u>474.787</u>	<u>14.660</u>	<u>5.173</u>	<u>35.972</u>	<u>(2.068)</u>	<u>528.524</u>
Depreciação						
Terrenos e edificações	(2.995)	(98)	-	(118)	1.570	(1.641)
Máquinas, equipamentos e instalações	(58.956)	(2.316)	-	(10.729)	717	(71.284)
Móveis e utensílios	(17.939)	(465)	-	(2.654)	191	(20.867)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(63.171)	(3.439)	-	(10.133)	(1.324)	(78.067)
Computadores, veículos e outros	<u>(37.146)</u>	<u>(1.032)</u>	<u>-</u>	<u>(4.286)</u>	<u>134</u>	<u>(42.330)</u>
Total	<u>(180.207)</u>	<u>(7.350)</u>	<u>-</u>	<u>(27.920)</u>	<u>1.288</u>	<u>(214.189)</u>

Saldos líquidos em	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/13	31/12/12
Terrenos e edificações	2.541	7.844
Máquinas, equipamentos e instalações	84.980	81.116
Móveis e utensílios	19.425	19.294
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	174.846	156.505
Computadores, veículos e outros	19.792	19.976
Obras e instalações em andamento	<u>12.751</u>	<u>9.845</u>
Total	<u>314.335</u>	<u>294.580</u>

Notas Explicativas

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Alocado ao custo de vendas e serviços	20.913	15.861
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>7.007</u>	<u>6.047</u>
Total	<u>27.920</u>	<u>21.908</u>

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$86 em 30 de junho de 2013 (R\$262 em 31 de dezembro de 2012).

14. INTANGÍVEL

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldos em 30/06/13
	Saldos em 31/12/12	Efeito das variações cambiais	Adições por meio de aquisições de negócios	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Movimentações do primeiro semestre de 2013</u>						
<u>Custo</u>						
Ágio	577.190	5.042	-	-	(6.842)	575.390
Software	20.930	7	-	168	239	21.344
Direitos sobre marcas	72.392	1.795	13.228	-	6.045	93.460
Direitos de licenciamento	92.184	477	10.642	-	(30)	103.273
Direitos de arrendamento	178.519	13.386	-	-	-	191.905
Contratos de não concorrência	12.309	1.083	-	-	2.030	15.422
Direitos sobre pontos comerciais	71.399	857	10.742	4.929	(3.015)	84.912
Outros	<u>1.061</u>	<u>(492)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>565</u>
Total	<u>1.025.984</u>	<u>22.155</u>	<u>34.612</u>	<u>5.097</u>	<u>(1.577)</u>	<u>1.086.271</u>
<u>Amortização</u>						
Software	(9.962)	42	-	(2.370)	(175)	(12.465)
Direitos de licenciamento	(35.788)	155	-	(4.250)	7	(39.876)
Direitos de arrendamento	(55.993)	(4.340)	-	(4.900)	-	(65.233)
Contratos de não concorrência	(11.183)	(1.062)	-	(74)	-	(12.319)
Direitos sobre pontos comerciais	(6.480)	441	-	(3.860)	41	(9.858)
Outros	<u>(534)</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>(48)</u>	<u>459</u>	<u>(115)</u>
Total	<u>(119.940)</u>	<u>(4.756)</u>	<u>-</u>	<u>(15.502)</u>	<u>332</u>	<u>(139.866)</u>

Notas Explicativas

<u>Saldos líquidos em</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ágio	575.390	577.190
Software	8.879	10.968
Direitos sobre marcas	93.460	72.392
Direitos de licenciamento	63.397	56.396
Direitos de arrendamento	126.672	122.526
Contratos de não concorrência	3.103	1.126
Direitos sobre pontos comerciais	75.054	64.919
Outros	<u>450</u>	<u>527</u>
Total	<u>946.405</u>	<u>906.044</u>

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas operacionais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis significativosa) Ágioi) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Notas Explicativas

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.043	7.885
Aeroportos	<u>27.901</u>	<u>27.265</u>
	<u>28.944</u>	<u>35.150</u>
México	<u>49.650</u>	<u>45.244</u>
Total	<u>575.390</u>	<u>577.190</u>

ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2013, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

b) Direitos sobre marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

c) Direitos de licenciamento

Brasil e Caribe

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria ("catering") alocada às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves.

México

Licenças e autorizações para operar restaurantes nas regiões comerciais.

Notas Explicativas

d) Direitos de arrendamento

Caribe

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins. Em fevereiro de 2013, a Sociedade assinou um contrato com a Aerostar Airport Holdings, LLC (“Aerostar”), empresa administradora do aeroporto Luiz Muños Mari, de San Juan, Porto Rico, o qual determina o direito do Grupo de preferência na locação de espaços e prolongação da concessão por mais 12 anos. Assim, o valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam até 2041.

Brasil

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021.

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/06/13	31/12/12
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Semestral até 29/01/15	35.272	62.140
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Anual até 06/06/18	26.730	-
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	61.512	61.462
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + “spread” de 1,75% a 2,5%, de acordo com o índice de alavancagem	Trimestral até 01/01/17	79.472	80.908
Banco Santander (México), S.A (d)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	35.770	-
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	2.999	3.479
BNDES	TJLP ou variação cambial + 3,81% a.a.	Trimestral até 15/11/19	6.886	5.292
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	-	134
Outros (e)			<u>23.511</u>	<u>11.155</u>
Total			<u>272.152</u>	<u>224.570</u>
Classificados como:				
Circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		32.919	18.353
	Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>13.037</u>	<u>25.710</u>
Total			<u>45.956</u>	<u>44.063</u>
Não circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		103.253	70.928
	Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>122.943</u>	<u>109.579</u>
Total			<u>226.196</u>	<u>180.507</u>

Notas Explicativas

CDI = Certificado de Depósito Interbancário.

LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tomar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo.
- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão.
- (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados trimestralmente pela instituição financeira desde 31 de março de 2009. Em 30 de junho de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Empréstimo obtido do Banco Santander (México), S.A. no valor de Mx\$210 milhões (R\$35,6 milhões), amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013.
- (e) Garantido por notas promissórias.

A dívida total não circulante é conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Julho a dezembro de 2014	67.088
2015	87.509
2016	32.180
2017 em diante	<u>39.419</u>
Total	<u><u>226.196</u></u>

Notas Explicativas**16. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	58.420	56.517
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>13.420</u>	<u>4.219</u>
Total	<u>71.840</u>	<u>60.736</u>
Classificados como:		
Circulante	25.574	15.341
Não circulante	46.266	45.395

17. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas demandas trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais, em certos casos, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	9.632	11.362
Tributárias (b)	10.957	12.612
Cíveis (c)	<u>32</u>	<u>241</u>
Total	<u>20.621</u>	<u>24.215</u>

(a) Para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$13.575, trabalhistas e previdenciárias - R\$6.871 e cíveis - R\$1.315. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	1.236	-	-	1.236
Reversões	(2.588)	(1.655)	(209)	(4.452)
Utilizações	(381)	-	-	(381)
Efeito das variações cambiais	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>9.632</u>	<u>10.957</u>	<u>32</u>	<u>20.621</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	58.005	46.380
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	597	7.294
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.988	8.178
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(104.505)	(105.512)
Direitos sobre marcas, direitos contratuais e concessões alocadas de aquisições de negócios	<u>(32.218)</u>	<u>(31.097)</u>
Total	<u>(71.133)</u>	<u>(74.757)</u>
Ativo	13.439	13.393
Passivo	(84.572)	(88.150)

Notas Explicativas

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2013	3.583
2014	1.658
2015	2.891
2016	4.271
2017 em diante	<u>53.187</u>
Total	<u>65.590</u>

Em 30 de junho de 2013, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$226.327 (R\$215.364 em 31 de dezembro de 2012), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil	207.038	190.813
Caribe	1.192	779
México	<u>18.097</u>	<u>23.772</u>
Total	<u>226.327</u>	<u>215.364</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.533)	8.831
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	1.881	(3.003)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(2.357)	(779)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(598)	12
Despesas com pagamento baseado em ações	(3.407)	(2.216)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(1.990)	(5.201)
Outros	<u>234</u>	<u>946</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.237)</u>	<u>(10.241)</u>
Correntes	(7.978)	(5.021)
Diferidos	1.741	(5.220)

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2013, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.079.511 ações em 31 de dezembro de 2012), que representam um montante de R\$615.558 (R\$615.529 em 31 de dezembro de 2012). O capital social subscrito em virtude da emissão de novas ações ordinárias em 11 de março de 2013 não foi integralizado em sua totalidade até 30 de junho de 2013.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

Plano de pagamento com base em ações

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade (“Plano”). De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O Plano tem o objetivo de: (a) possibilitar que a Companhia ou suas controladas retenham os administradores, empregados ou prestadores de serviços; (b) estimular que cada empregado alcance seu mais alto nível de desempenho e desenvolvimento profissional, enquanto membro da equipe de gestão; (c) promover os interesses financeiros de longo prazo e crescimento da Companhia, atraindo, motivando e retendo pessoas com formação, experiência e capacidade que lhes permitam contribuir substancialmente para o sucesso dos negócios da Companhia; (d) motivar os empregados, por meio de incentivos de crescimento com metas de longo prazo; (e) alinhar os interesses da Companhia ou dos acionistas e de suas controladas aos dos seus administradores, empregados e prestadores de serviços; e (f) promover a expansão, o êxito e a consecução do objetivo social da Companhia.

Os administradores, empregados com função de supervisão e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas indicados são elegíveis para participar do Plano em conformidade com seus termos e suas condições. A nomeação de novos beneficiários poderá ser recomendada ao Conselho de Administração pelo Diretor Presidente da Companhia.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em até 5% do capital social total da Sociedade, levando em conta nesse cálculo todos os direitos já outorgados, exercidos ou não, exceto aqueles que tenham sido cancelados. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Conforme o regulamento desse plano, o gatilho (“evento de liquidez”) para que os participantes sejam contemplados com os direitos é a alienação de ações pelo acionista controlador.

Notas Explicativas

O prazo para encerramento desse Plano deverá ser definido em Assembleia Geral da Sociedade.

Conforme o regulamento, o participante do Plano que completar pelo menos 36 meses de serviço, mas que decidir unilateralmente encerrar seus serviços contínuos antes da ocorrência de um evento de liquidez, perderá 50% da parcela de direitos de ações não adquiridos. Os 50% de direitos remanescentes serão mantidos pelo participante por 24 meses após seu desligamento. Caso os serviços contínuos dos beneficiários sejam encerrados pela Sociedade antes da ocorrência de um evento de liquidez, os direitos totais serão mantidos por um prazo de 24 meses após seu desligamento.

Os direitos, frutos desse Plano aos beneficiários, poderão ser transferidos a herdeiros, conforme suas indicações e disposições legais.

Em março de 2013, após aprovação pelo Conselho de Administração, foram distribuídos direitos de 403.282 ações em decorrência de evento de liquidez ocorrido, os quais foram exercidos parcialmente pelos beneficiários até 30 de junho de 2013. O direito de exercício é imediato. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$25,00, o valor do benefício conferido aos beneficiários pelos serviços prestados ao Grupo foi de R\$10.022, registrado como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade no momento do evento da liquidez.

20. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Receita bruta	682.914	583.588
Impostos sobre vendas	(44.114)	(38.385)
Devoluções e abatimentos	<u>(2.377)</u>	<u>(2.429)</u>
Total	<u>636.423</u>	<u>542.774</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Despesas com folha de pagamento	(1.637)	(1.696)	(30.990)	(29.631)
Despesas com pagamentos baseado em ações	(10.022)	(6.520)	(10.022)	(6.520)
Despesas de aluguel	-	-	(57.131)	(45.884)
Despesas com serviços de terceiros	(885)	(785)	(15.374)	(16.094)
Comissões de cartões de crédito	-	-	(7.583)	(6.058)
Despesas com materiais diversos	-	-	(3.850)	(2.680)
Despesas com viagens	-	(18)	(2.455)	(1.955)
Despesas com manutenção e utilidades	-	-	(10.294)	(8.457)
Depreciação e amortização	(14)	(12)	(22.509)	(20.363)
Outras despesas operacionais e administrativas	<u>(550)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>(22.228)</u>	<u>(9.966)</u>
Total	<u>(13.108)</u>	<u>(10.178)</u>	<u>(182.436)</u>	<u>(147.608)</u>

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(554)	(325)
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(578)</u>	<u>(154)</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(479)</u>
Outras receitas:				
Contratos de preferência	-	-	3.831	3.043
Vendas de ativos	-	-	1.375	358
Renegociação com clientes e fornecedores	-	-	3.743	2.206
Pecatório do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	3.915
Receita de sublocações	-	-	1.354	852
Outras	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>4.969</u>	<u>2.881</u>
Total	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>15.272</u>	<u>13.255</u>

Notas Explicativas**23. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	523	2.430	779	2.808
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>617</u>	<u>1.029</u>
Total	<u>523</u>	<u>2.430</u>	<u>1.396</u>	<u>3.837</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	-	(7.881)	(9.803)
Varição monetária, juros e taxas bancárias	(44)	(224)	(4.092)	(1.910)
Outras	<u>(337)</u>	<u>-</u>	<u>(626)</u>	<u>(58)</u>
Total	<u>(381)</u>	<u>(224)</u>	<u>(12.599)</u>	<u>(11.771)</u>

(*) Em 30 de junho de 2013, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú - R\$2.850 (R\$4.003 em 30 de junho de 2012), Banco Bradesco - R\$2.699 (R\$3.484 em 30 de junho de 2012) e Firstbank - R\$1.163 (R\$1.210 em 30 de junho de 2012).

24. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Custos com estoques	-	-	(247.500)	(209.929)
Despesas com pessoal	(1.637)	(1.696)	(193.947)	(162.066)
Despesas com pagamentos baseados em ações	(10.022)	(6.520)	(10.022)	(6.520)
Despesas comerciais	-	-	(5.544)	(4.908)
Despesas com serviços de terceiros	(885)	(785)	(15.374)	(15.485)
Despesas funcionais	-	(18)	(108.298)	(91.640)
Depreciação e amortização	(14)	(12)	(43.422)	(36.223)
Outras receitas e despesas	<u>(550)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>(20.786)</u>	<u>(12.014)</u>
Total	<u>(13.108)</u>	<u>(10.178)</u>	<u>(644.893)</u>	<u>(538.785)</u>
Classificados como:				
Custo de vendas e serviços	-	-	(456.913)	(386.269)
Despesas comerciais	-	-	(5.544)	(4.908)
Despesas gerais e administrativas	<u>(13.108)</u>	<u>(10.178)</u>	<u>(182.436)</u>	<u>(147.608)</u>
Total	<u>(13.108)</u>	<u>(10.178)</u>	<u>(644.893)</u>	<u>(538.785)</u>

25. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Rede Frango Assado	6.699	5.527
Rede Viena	14.594	14.929
RA Catering	<u>4.006</u>	<u>4.433</u>
Total	<u>25.299</u>	<u>24.889</u>

Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada naquela data pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguéis de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incidem juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 30 de junho de 2013 é de R\$7.526 (R\$7.115 em 31 de dezembro de 2012), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$233 (R\$236 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$185 (R\$45 em 31 de dezembro de 2012). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.493 (R\$1.101 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo no México possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto da Cidade do México, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$45 (R\$43 em 31 de dezembro de 2012). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.747 (R\$1.451 no mesmo período de 2012).

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de junho de 2013, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$580 (R\$559 em 31 de dezembro de 2012). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$3.380 (R\$3.125 no mesmo período de 2012).

Notas Explicativas

O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que participam indiretamente na Sociedade, cujo valor pago no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é de R\$48 (R\$48 no mesmo período de 2012), registrado como “Despesas operacionais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2013, o Grupo possui saldo a pagar no valor de R\$2.350 (R\$2.250 em 31 de dezembro de 2012) a um diretor de uma de suas controladas, relativo à parcela a pagar por conta da compra de um dos negócios.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 14.

Remuneração da Administração

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$11.532 (R\$8.021 no mesmo período de 2012), sendo R\$9.442 a diretores estatutários e conselheiros e R\$2.089 a diretores não estatutários. Desse valor, R\$7.793 referem-se a pagamento a empregados baseado em ações da Sociedade, o qual foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 15, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre seu capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário e aplicável.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

Notas Explicativas

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	338	11.079	46.886	52.163
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	6.005	6.095
Contas a receber	-	-	70.509	69.328
Total	<u>338</u>	<u>11.079</u>	<u>123.400</u>	<u>127.586</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	86	150	70.679	68.666
Salários e encargos sociais	220	652	44.422	37.629
Impostos a recolher	160	-	16.705	21.473
Empréstimos e financiamentos	-	-	272.152	224.570
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	71.840	60.736
Total	<u>466</u>	<u>802</u>	<u>475.798</u>	<u>413.074</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado e as linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de junho de 2013:							
Fornecedores	-	64.957	2.451	3.271	-	-	70.679
Contas a receber	-	59.246	6.623	4.640	-	-	70.509
Empréstimos e financiamentos	7,04	7.417	3.577	37.158	235.465	3.354	286.971
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	5,79	13.187	345	13.024	53.308	-	79.864

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião de sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	8,60%	10,39%	12,19%
Encargos estimados	5.329	6.445	7.560
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	9,45%	11,24%	13,04%
Encargos estimados	5.810	6.917	8.023
LIBOR (ao ano)	2,77%	2,84%	2,91%
Encargos estimados	2.204	2.259	2.313
TJLP (ao ano)	13,50%	14,75%	16,00%
Encargos estimados	1.334	1.458	1.582

Parcelamento de empresas

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	7,20%	8,99%	10,79%
Encargos estimados	2.765	3.456	4.148
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	6,97%	8,71%	10,46%
Encargos estimados	1.393	1.742	2.090

g) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Dívida	272.152	224.570
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	(46.886)	(52.163)
Dívida líquida (i)	225.266	172.407
Patrimônio líquido (ii)	<u>896.339</u>	<u>879.037</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,25</u>	<u>0,20</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 30 de junho de 2013 são assim demonstradas:

Tipo

Responsabilidade civil	15.671
Riscos diversos - estoques e imobilizados	371.734
Veículos	35.981
Outros	<u>4.225</u>
Total	<u>427.611</u>

28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de junho de 2013, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8.

Em março de 2012, conforme nota explicativa nº 19, foi aumentada a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa.

29. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do trimestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do prejuízo líquido do semestre aos acionistas	(11.770)	(1.410)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.416	83.709
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	123	-
Média ponderada das ações disponíveis	84.539	83.709
Prejuízo líquido por ação - básico - R\$	<u>(0,1393)</u>	<u>(0,0168)</u>
Prejuízo líquido por ação - diluído - R\$	<u>(0,1392)</u>	<u>(0,0169)</u>

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 23 de julho de 2013, a Sociedade encerrou as negociações sobre uma possível associação entre a IMC Holdings S.A. e Raízen Combustíveis S.A., cujas tratativas eram preliminares e não vinculantes e não evoluíram para um desfecho favorável.

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de agosto de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2013.

São Paulo, 09 de Agosto de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moisés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2013.

São Paulo, 09 de Agosto de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moisés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria